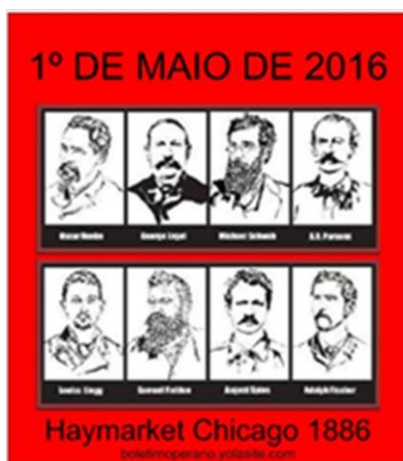
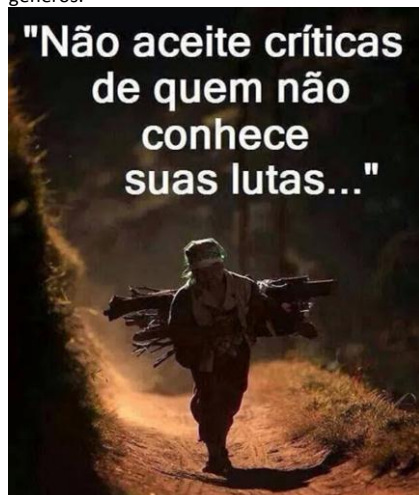
Boletim Operário 387

Caxias do Sul, 30 de abril de 2016.

O Paiz
Rio de Janeiro
19 de fevereiro de 1892.
Página 2
Edição n° 3584

Noticia o Monitor Campista que em São João da Barra parte do pessoal da Companhia de Navegação declarou-se em greve exigindo aumento de ordenado em face da carestia dos generos.

O Paiz
Rio de Janeiro
20 de fevereiro de 1892.
Página 2
Edição n° 3585
Espanha
Houve no dia 26, em Bilbao conflito entre grevistas e a guarda civil.
Trocaram-se alguns tiros de espingarda, ficando um homem ferido e outros contusos.
A 27, para aniquilar a agitação operária Bilbao foi declarada em Estado de Sitio.
Durante a noite de 28 apareceram em Saragoça alguns cartazes anarquistas contra o clero e a burguesia.
As últimas noticias de Bilbao anunciam que a greve continua, mas não tem sido alterada a ordem.
Foram intimadas as folhas socialistas e proibidas a sua públicação.
Os acontecimentos de Xerez de la Frontera causaram profunda impressão em Barcelona, onde a propaganda revolucionária se faz com todo o vigor. Em virtude de certas denuncias, já na noite de 10 foram postadas algumas patrulhas da guarda civil em diversos sitios da cidade, nas imediações do teatro do Liceu, pois receava-se um ataque dos inimigos da ordem pública.

O Paiz
Rio de Janeiro
21 de fevereiro de 1892.
Página 2
Edição n° 3586
O Correio de Limeira conta que os presos da cadeia dessa cidadã estão desde alguns dias em greve, por motivo da má qualidade da alimentação que lhes é fornecida.

Crise Operária
Uma das crises que mais esta afligindo Portugal e que piores consequências pode ter é a crise operária. Centenares de homens sem trabalho e portanto sem pão para sustentar as famílias se reúnem todos os dias em vários pontos da capital, para resolver o modo de sair da desgraçada situação em que se acham e comissionados, tem ido ao parlamento pedir ao ministro das obras públicas lhes dê trabalho.
O ministro, que quer fazer economias, que não vê senão crises por todos os lados, lá vai saindo desta critica posição empregando alguns e prometendo empregar outros. Como os desgraçados, porém, não podem viver de promessas, estava-se tornando insuportável este estado de coisas e era por isso que dizemos que a crise operária é uma das piores que Portugal esta atravessando.